

aprovado por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Noqueira  
Antonio Silvano da Silva  
J. M. J.  
#  
#

Ata da 131<sup>a</sup> (centésima Trigésima Primeira) sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8<sup>a</sup> legislatura, 06/08/2019. Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezanove, às 08:00h (oito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Antônio Raimundo Noqueira, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador José Anderson Leima Pereira. Feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Noqueira, Antônio Silvano da Silva, Besanildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Idberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, José Anderson Leima Pereira e Manoel Wilton Moura de Sousa, ausente por motivo justificado o vereador José Joaquim de Freitas. Foi lido o trecho bíblico, Salmo, Cap. 54, vers. 01 ao 07, onde todos ouviram de pé. Em seguida, o vereador Antônio Raimundo Noqueira, solicitou um minuto de silêncio e voto de pesar aos familiares da Sra. Maria de Tátima Oliveira, o vereador Manoel Wilton Moura de Sousa, aos familiares do Sr. Francisco Wilton da Silva e em nome de toda a

Casa, aos familiares do Sr. João Marcena Santiago dos Santos. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade dos presentes. Após, o Sr. Presidente passou as mãos do segundo secretário as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas, como também o Projeto de Lei de nº 002/2019, lida considerada de utilidade pública o Sindicato dos Produtores Rurais de Barreira, e de outras providências, proposto pelo vereador Antônio Raimundo Nogueira. Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejassem fazer o uso da palavra. Com a palavra a Presidente do CMDA, Sra. Aparecida Andrade, cumprimentou a todos, disse que sua vinda foi para fortalecer a fala da promotora Dra. Leila Maaca em garantir a lisura do processo de escolha dos Conselheiros Tutelares. Após, entregou aos Srs. vereadores o relatório de condutas vedadas e prestou alguns esclarecimentos. Falou que precisa do apoio e compreensão de todos. Com a palavra o vereador Benedito Gomes da Silva, cumprimentou a todos, pediu que fosse enviado um ofício ao Ministério Público, solicitando que fossem tomadas providências relacionadas as motos que possuem descargas alteradas, devido as mesmas estarem causando incômodos a população. Pediu que fosse enviado um ofício à secretaria de saúde, solicitando que seja vista a questão de agendamentos de consultas para pessoas que já estão doentes, no posto de saúde do bairro de Boncesso e nos demais postos e também que seja visto o problema do posto de saúde da localidade de Carmoúba, pois há uma fossa que está a céu aberto desde o início da gestão. Pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de agricultura, solicitando que a bomba do poço da localidade de Arroz seja repostada, pois as pessoas estão passando dificuldades com falta de água. Disse que o povo recebeu.

07

reservatórios de água e sistemas, mas alguns não fazem manutenção por não ter condições financeiras e há famílias que vivem em estado de calamidade. sugeriu que o Sr. Presidente marcasse uma reunião com o Sr. Prefeito, secretários e vereadores, para discutirem a questão da rotatória no trecho onde está havendo muitos acidentes, pois como representantes do povo não podem cruzar os braços. Reportou-se sobre a falta de compromisso, responsabilidade e de foco da administração, pois na última sessão do mês de junho havia feito um ofício solicitando programação referente a transporte e merenda escolar, e já no primeiro dia de aula tiveram problemas, uma falta de respeito com a população e com os vereadores da Casa. Falou que respeita a professora Elizelda Juliano, como cidadã e evangélica, mas a mesma não tem competência para gerir a pasta e tem que ser exonerada. Disse que tem dinheiro para festas e inaugurações, mas não tem para fazer o básico, colocam gente para receber sem trabalhar, resolvem os problemas de pessoas da oposição para ganharem votos, uma espécie de político incompetente que poderia conseguir votos com ações. Falou que vai tirar fotos das escolas onde foram feitas reformas para ver o que foi gasto e espera que não esteja acontecendo o mesmo que antes, como na escola do distrito de Areré. Disse lamentar e espera que no futuro bem próximo, o povo saiba dar a resposta. Com a palavra o vereador Solberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, disse que segundo a população, o atendimento médico no posto de saúde da localidade de Arisco, que era pra acontecer ao menos uma vez por semana, há semanas que não tem, o ex-prefeito Antônio Peixoto construiu vários postos, mas os mesmos não tem atendimento médico. Falou que acha leu-xnel a questão

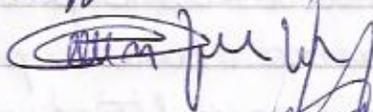
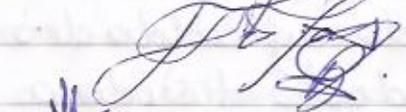
das especialidades, mas é necessário cuidar da saúde básica familiar, que tenha estrutura nos postos, dentistas e medicamentos para depois construir melhorias, onde se percebe que as ações feitas são para tentar aparecer e mostrar uma realidade que não está acontecendo. Disse que no portal da transparência observe pagamentos de cerca de duzentos mil reais do Instituto Compartilha e quer saber a forma de como está sendo gasto. Falou que a secretária não sabe das dificuldades do município tão bem, e é necessário que entenda que é gestora de uma pasta pública e é obrigada a prestar esclarecimentos, pois a prefeitura não é uma empresa privada para o prefeito e a secretária fazerem da forma que querem. Disse que é inconcebível e inadmissível que em dois anos de convênio compactuado não tenham respostas do convênio. Falou que se fazem de vítima, dizendo que o vereador quer demitir funcionários e usam isso como escudo, mas apenas querem saber como o dinheiro está sendo gasto. Disse que a secretária veio à casa mas não trouxe nada, querendo fazer os vereadores de besta e os funcionários da câmara ainda recebem piadas por entregarem os ofícios, apesar de estarem fazendo seu papel. Falou que não pediu pagamentos pessoais, mas os que foram feitos com o dinheiro do povo de Barreira, e a secretária vai mandar, querendo ou não, pois tem que cumprir o princípio da legalidade através da lei. Fez um requerimento solicitando ao Sr. Presidente que o advogado da casa comunique ao Ministério Público que a secretária e a administração não estão querendo prestar contas, deixando de cumprir o que a lei manda. Disse esperar que viesse a prestação de contas detalhada, pois não pode aceitar uma saúde com deficiência e vai fazer a divulgação para o povo. Com a palavra o vereador Antônio Brandão.

da Silva, cumprimentou a todos, disse que o vereador Ideberg facó tem razão em cobrar os atendimentos, sua comunidade é uma das mais penalizadas e fez comentários. falou que não sabe o que é feito em relação ao dinheiro do Instituto, que de acordo com a secretária é gasto com contratações de funcionários e os vereadores têm o direito de cobrar a prestação de contas. Pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de agricultura solicitando que mande com urgência a máquina para conclusão das estradas de sua região. Pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de obras solicitando a ligação de energia da praça pública da localidade de Oxal e um ofício ao Sr. Prefeito, solicitando que seja feita a rede de encanção do poço da localidade de Pascoalzinho, próximo ao Sr. Val. Disse que três vereadores foram votados em sua região, mas as cobranças só são feitas a sua pessoa. Em seguida, o Sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Antônio Raimundo Nogueira, cumprimentou a todos, fez comentários sobre os reclames, e que gera um pouco de responsabilidade e disse que irão encaminhar os ofícios. falou ao vereador Ideberg facó que a Casa pode encaminhar o ofício de denúncia mas em seu nome. Reportou-se sobre o Projeto de lei de N.º 002/2019, para tornar de utilidade pública a associação dos produtores rurais, e disse que gostaria que os colegas vereadores vissem com calma e apoiassem. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

João

W.D.

~~W.D.~~

  
  
 Antonio Silvano da Silva  
  


ata da 132ª (centésima Trigésima segunda) sessão ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8ª legislatura, 13/08/2019. Aos treze dias do mês de agosto, do ano de dois mil e dezenove, às 08:00h. (vinte horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Antônio Raimundo Noqueira foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva. Feita a chamada constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleudson Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Noqueira, Antônio Silvano da Silva, Besarildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas e Manoel Wiltton Moura de Sousa, todos presentes. Foi lido o trecho bíblico, Salmo cap. 23, onde todos curvaram de pé. Com seguida, o vereador Manoel Wiltton Moura de Sousa, solicitou um minuto de silêncio e voto de pesar aos familiares do sr. Raimundo Jaquaribe da Silva e aos familiares de Gealison Fonseca de Carvalho. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. Após, o sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário, as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas, como também a Mensagem de nº 017/2019, encaminhando o Projeto de Lei de nº 017/2019, autoriza o recebimento parcelado de tributos de competência própria do município de Barreira - Le. Com seguida, foi